

CLASSIFICAÇÃO DA NEOPLASIA RENAL E A SUAS IMPLICAÇÕES NA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Douglas Fernando Siqueira Silva¹, Olga Luisa Lucena², Samuel Vieira³, Silmara Nunes Andrade⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: douglasfernand25@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: olga-llucena@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: vsamuel250@gmail.com; ⁴Docente Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: silmaranunesandrade@ufsj.edu.br

Introdução: O Carcinoma de Células Renais (CCR) é uma das neoplasias urológicas com altas taxas de incidência e traz consigo uma elevada capacidade de recidiva metastática. Em relação aos diferentes subtipos dessa doença, o CCR de células claras é o mais prevalente, sendo responsável por aproximadamente 70% de todos os casos. Além disso, o manejo clínico da doença ainda é desafiador, tanto no diagnóstico quanto na intervenção clínica, o que acarreta prejuízo no prognóstico do paciente. **Objetivo:** Investigar a sistematização de ferramentas (Bosniak): sistema de estadiamento de tumores, nódulos e metástases (TNM) que avaliam a progressão e embasam o manejo clínico do CCR. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática que utilizou os seguintes filtros: artigos dos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra. Ao todo foram encontrados 162 artigos e após a leitura dos estudos foram selecionados 9 artigos nas bases de dados: Pubmed e Medline. **Discussão:** Observou-se a disponibilidades de métodos de classificação das massas císticas renais, método Bosniak, o qual avalia a partir de uma tomografia computadorizada a complexidade envolvidas e possibilidade de malignidade, tal ferramenta tem graduação de nível I até V. Concomitantemente, o comitê americano de câncer (AJCC), desenvolveu outra ferramenta para avaliar o estadiamento da doença, a partir do tamanho da massa e sua capacidade metastática, utilizada principalmente para escolha do manejo clínico mais adequado, os clientes diagnosticados após avaliação podem ser submetidos a nefrectomia parcial, nefrectomia radical e a Imunoterapia a depender de qual estágio a pessoa com CCR se encontra. Os estudos ainda destacam a importância a análise microscópica e macroscópica do tumor, os quais podem mensurar o tamanho e avaliar a presença ou a ausência de metástase para veia renal, veia cava inferior, glândulas suprarrenais, linfonodos e na gordura perinéfrica. **Conclusão:** A CCR é uma doença de difícil identificação em seus estágios iniciais, a maioria dos pacientes são assintomáticos, porém alguns pacientes em estágios avançados da doença apresentam alterações hormonais, como síndrome de cushing, predisposição ao tromboembolismo, hipercalcemia e dificuldade de estabilização da pressão arterial. Nesse contexto, torna-se necessário para equipe de enfermagem uma avaliação física completa, e caso se observe necessidade, o pedido de exames complementares para um efetivo manejo clínico do paciente. **Contribuições para Enfermagem:** A equipe de enfermagem é atuante em todas as etapas da doença. Em seus níveis primários de estadiamento é necessária uma coleta de dados e observar os possíveis fatores de risco envolvidos, atuando com intuito de prevenir progressão da doença. Tendo em vista que pacientes em estágios avançados são submetidos a terapias medicamentosas e procedimentos cirúrgicos, torna-se necessário a avaliação da ferida cirúrgica e possíveis eventos adversos encontrados, oriundos da utilização de medicamentos.

Descritores: Enfermagem; Carcinoma Células Renais; Estadiamento.